

O CONHECIMENTO DE PROFESSORES MUNICIPAIS DE AJURICABA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA¹

Maria Ilone Cabral Chagas²
Fabio Teixeira Franciscato³

RESUMO

O presente trabalho traz um estudo quali, quantitativo, descritivo com trabalho de campo realizado com onze professores municipais de Ajuricaba que atuam em escolas municipais na zona urbana e na zona rural. A pesquisa teve como o objetivo compreender e analisar o conhecimento de professores municipais sobre a utilização de blog como ferramenta pedagógica. Os professores contribuíram com informações relacionadas ao seu conhecimento, à escola e a estrutura administrativa e pedagógica e houve uma reflexão quanto ao uso de tecnologias de informação e comunicação em sua prática pedagógica de sala de aula. As informações coletadas mostram que embora a intenção da pesquisa seja saber mais sobre o uso do blog este não é a principal ferramenta tecnológica utilizada pelos professores para colaborar no processo de ensino/aprendizagem porque não foi popularizada.

Palavras-chave: Conhecimento; Aprendizagem; Tecnologia.

ABSTRACT

This paper presents a study qualitative, quantitative, descriptive fieldwork with eleven municipal Ajuricaba teachers working in public schools in urban and rural areas. The research was aimed to understand and analyze the knowledge of local teachers on the use of blogging as a teaching tool. Teachers contributed information related to their knowledge, school and educational and administrative structure and there was a discussion regarding the use of information and communication technologies in their practice in the classroom. The information gathered show that while the intent of the research is to learn more about the use of this blog is not the main technological tool used by teachers to collaborate in the teaching / learning because it was not popularized.

Keywords: Knowledge; Learning; Technology.

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes nas vidas das pessoas, principalmente nas que tangem a informação e a educação. Hoje em dia é crescente a quantidade de pessoas que tem acesso a informação rapidamente através da internet, e estão sujeitas a constantes transformações na maneira de agir e de pensar o mundo.

¹ Projeto de Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Mídias na Educação da UFSM, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno (a) do curso de Especialização Mídias na Educação da UFSM.

³ Professor Orientador, Mestre em Ciência da Computação.

Diante disso, torna-se um desafio para o professor acompanhar as mudanças e incrementar ao cotidiano da sala de aula o uso das mídias, as novas tecnologias. Isto exige uma mudança de postura, que faz o educador refletir e aprender com as novas tecnologias. O educador modifica a sua forma de agir para se adequar aos novos tempos e, assim, despertar a vontade e o desejo na busca pela aprendizagem do aluno. Aprender é uma necessidade para os sujeitos inseridos numa sociedade que sofre constantes transformações, tanto tecnológicas quanto nas relações sociais (CAMPELLO, 2000).

O educador deve conciliar o uso de novas tecnologias às práticas educativas em sala de aula. Fica evidente a necessidade de atualização do profissional de educação, pois as tecnologias, se bem utilizadas, podem influenciar positivamente o professor, e ele, não será capaz de aplicar tais ferramentas sem no mínimo apresentar interesse e conhecimento acerca delas. Pois, educar é um processo complexo que não se limita ao ensinamento de ideias, mas sim emoções que ajudam para viver em equilíbrio e com confiança. O professor deve estar presente nesta mudança de atitude, na qual o aluno participa mais ativamente do processo de aprendizagem (MORAN, 2001).

Uma das muitas ferramentas que atende as características de conter informações e que pode possuir finalidade pedagógica é o blog. A utilização destes pode estar presente no cotidiano escolar e oferecer novas estratégias de construção de ensino aprendizagem (GOMEZ, 2007). Esta ferramenta de comunicação veio para revolucionar a produção, o acesso e o uso de dados, transformando-se num instrumento importante para a disseminação da informação, colaborando na formação e no processo de construção da aprendizagem desenvolvendo um aluno criativo e consciente de sua realidade.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o conhecimento dos professores municipais de Ajuricaba acerca de utilização de blog como ferramenta pedagógica.

O presente trabalho de investigação trata-se de um estudo quali, quantitativo, descritivo com trabalho de campo utilizado o formato de um questionário com perguntas relacionadas ao conhecimento dos professores sobre a utilização do blog como ferramenta pedagógica. A entrevista foi

aplicada aos professores municipais de Ajuricaba/RS que desempenham suas atividades em escolas da rede municipal na zona urbana e rural.

São duas escolas de educação infantil mantidas pelo município que atendem as crianças de zero aos seis anos incompletos. Uma está localizada no centro da cidade e atende 55 crianças, grande partes destas vão à escola meio turno, no outro ficam em casa com cuidadores, avós ou outra pessoa responsável. O quadro de professores desta escola é composto por seis pessoas.

A outra escola de educação infantil está localizada num bairro da cidade e atende várias crianças, cujos pais saem o dia inteiro para trabalhar e deixam as crianças na escola. Muitas destas famílias estão em situação de vulnerabilidade social. As crianças atendidas nesta escola são em torno de sessenta e quatro e o quadro de recursos humanos é composto por sete professores.

Na zona rural existem quatro escolas municipais executando atividades educativas. Dois educandários atendem alunos dos anos iniciais até o quinto ano. Uma atende 18 alunos distribuídos entre 4 professores, e outra escola atende 51 alunos entre seis professores. Outra escola atende somente alunos das séries finais com um total de 51 alunos e dez professores. Na outra escola são atendidos alunos de pré-escola, anos iniciais e séries finais totalizando oitenta e oito alunos e dez professores

A única escola municipal situada na zona urbana oferece educação infantil, primeiro ao quinto ano denominado anos iniciais e séries finais. Conta com cento e oitenta e oito alunos e vinte e cinco professores.

A pesquisa envolveu onze professores, sendo um professor de cada componente curricular de Português, Biologia, Química, História, Geografia, Inglês, Matemática, Técnicas Domésticas, Educação Física e ensino médio modalidade magistério para fornecer subsídios e verificar se, em algum destes havia predominância pelo uso de tecnologia de informação e comunicação e como esses recursos tecnológicos eram utilizados e aplicados ao cotidiano da sala de aula.

A proposta deste trabalho servirá para conhecer o perfil do professor municipal, bem como o conhecimento que este profissional da educação tem a

respeito do blog como ferramenta pedagógica. O resultado da pesquisa mostra as dificuldades encontradas para acessar o computador e a internet e quais as mídias são empregadas na educação e aproveitadas como instrumento de uso agregadas ao seu trabalho didático em busca de uma alternativa de inovar as aulas.

Este trabalho tem como ideia principal compreender a formação dos educadores para o uso de novas tecnologias, bem como a utilização das Mídias como ferramenta pedagógica. No capítulo dois apresenta as tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar e a utilização do blog aliado ao conhecimento da educação. No capítulo três descreve a pesquisa e metodologia utilizada no trabalho. No capítulo quatro apresenta os resultados obtidos com a pesquisa realizada com os educadores municipais e as discussões sobre os resultados. E por fim, no capítulo cinco mostra a conclusão alcançada através da pesquisa realizada acerca do conhecimento dos professores municipais de Ajuricaba sobre a utilização do blog como ferramenta pedagógica.

2. AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

A sociedade evolui rapidamente no aspecto tecnológico fazendo com que as pessoas necessitem de uma busca incessante pela atualização das informações e os meios de chegar até elas. A cada momento surgem formas atualizadas e modernas para a obtenção e a propagação da informação de forma rápida e precisa o que permite atingir um grande número de pessoas simultaneamente.

As tecnologias de informação e comunicação interferem na educação, provocando mudanças no currículo escolar, modificando as estruturas familiares, intervindo principalmente no comportamento dos jovens. A tecnologia assumiu grande espaço de comunicação entre as pessoas e está mudando o modo de perceber as coisas e o mundo, modificando, transformando e alterando os espaços da escola e fora dela (FISHER, 2002).

As escolas possuem condições de disseminar a evolução tecnológica em seus espaços pedagógicos, porém para que isso possa se tornar uma realidade é preciso que a formação continuada para os profissionais de educação se torne uma rotina e o acesso aos laboratórios de informática seja usado com mais regularidade.

O uso de recursos tecnológicos nas escolas pode influenciar na construção do conhecimento dos alunos. Fica a critério dos professores o uso desta ferramenta para colocar em prática projetos pedagógicos que envolvam os educandos fazendo com que participem do processo de formação do conhecimento, emitindo e buscando aprendizagem formando uma educação de qualidade onde o educando seja um participante e executor das ações dentro dos espaços pedagógicos escolares (GOMES, 2007).

Entre os recursos tecnológicos, o blog pode se tornar um espaço virtual muito útil para o docente. À medida que o professor postar as informações relacionadas à sua disciplina, os alunos podem fazer acesso para ver, reler e, até mesmo, produzir os conteúdos publicados, o que pode influenciar diretamente na sua aprendizagem.

2.1. O BLOG NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO

Neste contexto é importante trazer uma das ferramentas mais dinâmicas existentes para a disseminação da informação, o blog. Um blog pode conter fotos, vídeos, textos e permite a interatividade entre o autor e o visitante, por esta razão, e pelo seu caráter funcional ele se torna uma ferramenta aliada do profissional em educação na tarefa de transmitir informação e de construção do conhecimento.

Os blogs são meios de se comunicar na internet usando páginas individuais ou em grupos podendo conter textos, imagens, áudios, vídeos, gráficos ou arquivos de multimídia, espaços de divulgação literária onde a criatividade e a originalidade estão sempre presentes. (MONTARDO, 2006).

Ainda, de acordo com o mesmo autor, a primeira postagem em um blog foi feita pelo estudante americano Justin Hall no ano de 1994, porém a popularidade deste meio de informação aconteceu em 2001, quando aconteceu o acidente com as torres gêmeas. Este evento ocasionou uma explosão de

acessos e criação de espaços virtuais para divulgação de fatos e acontecimentos individuais ou coletivos.

Inicialmente eles foram criados como diários virtuais, onde o autor postava de acordo com seus interesses e assuntos que a ele eram pertinentes, ideias e sentimentos. Cada postagem fica em ordem cronológica e é possível transcrever, comentar os caminhos percorridos nos espaços virtuais além de fazer anotações. Contudo o intenso crescimento dos blogs ampliou e diversificou o seu campo de atuação (MANTOVANI, 2006).

Os blogs são usados como ferramentas de publicações acessíveis as pessoas, nestes espaços podem se comunicar de maneira fácil e rápida postando toda e qualquer informação que desejar desde que tenha base sólida para divulgar as informações com maturidade e consciência assumindo a responsabilidade pela postagem no espaço virtual. Reforçando as afirmações de Mantovani (2006), Vilarinho (2006) afirma que um blog pode ser usado como um diário de registro de informações pessoais sobre uma determinada pessoa, podendo expressar sentimentos, angústias, crenças, descobertas, publicações de informações individuais ou coletivas estabelecendo informações entre as pessoas.

Esta ferramenta de comunicação veio para revolucionar a produção, o acesso e o uso de dados, transformando-se numa ferramenta importante para a disseminação da informação. É um instrumento de comunicação para troca de ideias e informações entre um aluno e outro, um aluno e o professor ou entre ambos.

Dentre as abordagens que o professor pode ter com o uso do blog como ferramenta pedagógica, destaca-se a utilização do blog para a criação e dinamização, pelo próprio professor, do conteúdo. Estes poderão ser acessados a partir de várias maneiras, de vários dispositivos.

O uso do blog na prática docente tem o intuito de alargar os horizontes na construção do conhecimento pelos alunos, não apenas manter o professor como fonte uníssona de informação, por isso a utilização deste método deve ser avaliada com cuidado para certificar-se de seus reais benefícios ao educando.

A utilização do blog como ferramenta pedagógica pressupõe propiciar ao aluno acesso ao conteúdo atualizado, informação, de forma rápida, porém o aluno limita-se a mero expectador, receptor de informação. Em termos de exploração da prática pedagógica de blogs há outras atividades que são baseadas nas ações que o educando necessita desenvolver no âmbito das postagens em blogs. Neste contexto o aluno passa a ser autor ou co-autor das postagens, abrangendo um leque ramificado de atividades relacionadas e que antecedem uma postagem, estas diretamente relacionadas ao processo de aprendizagem. Este tipo de abordagem qualifica o ensino e transforma esta ferramenta numa poderosa estratégia de ensino-aprendizagem, que direciona os alunos as tarefas de pesquisa, seleção, análise, síntese e publicações de informação na qual os educandos estão interagindo e participando ativamente do processo de postagem e suas eventuais potencialidades (GOMES, 2007).

Para corroborar com o já exposto, Fonseca (2008) afirma que o uso de blog como ferramenta pedagógica é algo muito interessante e inovador ampliando o próprio conceito de ensinar e aprender. Esta mesma ferramenta é capaz de trazer para a análise temas variados propiciando o debate entre professores e alunos e o ambiente que os cerca enriquecendo a comunicação e estreitando os laços entre os mesmos, reforçando a participação no processo de aprendizagem e o desenvolvimento de senso crítico.

O mesmo autor ainda ressalta que durante o debate, intrinsecamente estão envolvidas atividades que podem ser determinantes para o surgimento de novos escritores, porque para participar do blog por meio de comentários o sujeito necessita primeiramente ler o que está escrito, raciocinar acerca do mesmo e posteriormente escrever. Estas atividades estão relacionadas ao processo de formação de um educando crítico e pensador.

Incorporar o uso de ferramentas tecnológicas, como o uso de blog na contribuição do ensino aprendido não é uma tarefa fácil. O processo de formação dos docentes é baseado no conhecimento educacional científico, fundamentado na pesquisa positiva, o que acaba acarretando generalizações que só são interessantes aos planejadores de círculos e supervisores. Este processo acaba dificultando a implantação de novas criações pedagógicas ou inovações, assim ficam bitolados aos velhos processos científicos, por isso não

incrementam, ou encontram resistência, em incrementar o computador como aliado ao fazer pedagógico (JUPIASSU, 1983).

Portanto o educador, mesmo encontrando dificuldades, necessita se qualificar e se adequar as novas demandas que a sociedade o impõe com o uso de novas tecnologias na prática pedagógica. O profissional que requer estes novos tempos é o educador capaz de fazer uma leitura ampla e totalitária do mundo no qual está inserido e seja capaz de orientar os alunos por meio de processos de pesquisa utilizando o maior número de recursos possíveis e até chegar a um processo de criação independente e crítico (VILARINHO, 2006).

O fato de o docente estar bem preparado e apto para lidar com estas novas tecnologias é um determinante para a aplicabilidade das mídias tecnológicas. Isto fica claro quando Fonseca (1998) diz que:

Se se pretende um ensino de qualidade que prime integrar não apenas as mídias tecnológicas e a escola, mas também, e, principalmente todas as dimensões do ser humano, sejam no aspecto ético, intelectual, emocional e/ou tecnológico que permeiem entre o pessoal e o social, é necessário mudar, é preciso mediar, indicar caminhos que facilitem a aprendizagem, que oportunize a construção e aplicação do conhecimento na e para a sociedade. (FONSECA, 1998, p. 4).

Ainda, diante disso, Mantovani (2006) traz que os educadores devem saber tirar proveito das novas tecnologias, explorando ao máximo seu potencial pedagógico tendo em vista a possibilidade de interdisciplinaridade, interatividade e cooperação que estas novas mídias podem propiciar. Nesta perspectiva o aluno é um elemento apto para interagir de forma crítica e reflexiva, enquanto que ao educador cabe a tarefa de desafiar, motivar, incentivar, provocar e, sobretudo orientar o educando neste processo de incorporação tecnológica na geração de novas redes de conhecimento.

O mesmo autor ainda ressalta que a campanha de utilização de blogs na prática pedagógica é defendida por vários professores. Países como Espanha, Estados Unidos, Canadá e Inglaterra a utilização de blogs já caracterizam fortes ferramentas no ambiente de aprendizagem. No Brasil a acessibilidade aos computadores é um dos problemas inerentes a não utilização deste recurso e ainda não atingiu a maioria da totalidade escolar.

Porém, além do preparo necessário existe uma diferença estridente entre conhecer, estar preparado e aplicar estes conceitos no dia-a-dia como, na prática pedagógica. Mesmo tendo acesso aos computadores em casa ou no seu local de trabalho, os educadores, que possuem uma rotina de obrigações e rígidos horários, muitas vezes não conseguem ter conhecimento das novidades e ao mesmo tempo conseguir aplicá-las com seus alunos. Para que isso ocorra é necessário que exista incentivo, apoio e tempo para que estes possam interessar-se nas possibilidades que a nova tecnologia pode trazer. (STAA, 2011).

Essa autora ainda ressalta a importância da divulgação dos resultados obtidos com certas atividades. Fazendo isso é uma maneira de incentivar e valorizar a criação. Compartilhar com outros professores e alunos em ambientes que favorecem o uso de tecnologias trabalhos realizados pelos mesmos é uma tarefa prazerosa e indica a confiança no trabalho realizado, além de propiciar troca de experiências. É de grande significância ver o resultado de um trabalho de qualidade que contou com a participação de professores e alunos. A criação de um site ou de um blog por um professor que conseguiu motivar os alunos deve ser dividido e divulgado para que mais pessoas tenham acesso a ele e oportunidade de ler. A realização de um trabalho por um colega que outro professor após realizar a leitura julgou interessante pode ser reproduzido, os educadores podem trocar experiências e descobrir que novas práticas pedagógicas envolvendo tecnologias podem ser interessantes.

Este é um dos grandes desafios em agregar ao currículo as novas tecnologias. StAA (2011) ressalta a importância fundamental que tem o educador neste processo:

Uma escola está visivelmente avançando quanto ao uso da tecnologia quando se percebe que há cada vez mais professores utilizando os recursos, com liberdade para criar seus projetos e desejando partilhar ideias com os colegas. É isso que se entende por integrar tecnologia ao currículo. (StAA, 2011, p1).

Frente ao exposto até aqui, convém ressaltar a grande responsabilidade que tem o educador na prática pedagógica. Com isso vale lembrar que ele pode agregar ao ser saber científico, ferramentas que podem auxiliar na tarefa

de educar, ou seja, no processo de ensino aprendizagem. Com o constante avanço tecnológico e o uso de computadores nas escolas um destes instrumentos que o professor pode se utilizar é a criação, manutenção ou até mesmo manipulação de blogs. Porém os próprios professores encontram dificuldades neste processo devido a inúmeros fatores entre eles a conveniência, a relutância em usar algo novo e também a falta de tempo para ficar a par de tais tecnologias e como usá-las em sala de aula.

3. PESQUISA E METODOLOGIA

O presente estudo foi aplicado com os professores municipais de Ajuricaba/RS em diversas áreas da formação profissional, como Português, Biologia, Química, História, Geografia, Inglês, Matemática, Técnicas Domésticas, Educação Física e ensino médio modalidade magistério pertencente ao quadro do magistério. O município está situado na região noroeste do Rio Grande do Sul, colonizado basicamente por imigrantes alemães e italianos, sua população é de 7.255 mil habitantes, conforme os dados da DATA SUS 2010.

Na área educacional, o município possui sete escolas distribuídas em educação infantil, anos iniciais, séries finais, ensino fundamental de oito e nove anos. Os professores entrevistados atuam em escolas municipais situadas na zona urbana e zona rural.

A pesquisa realizada com uma amostra de onze professores municipais. É um estudo quali-quantitativo, descritivo com trabalho de campo, apresentando posições e pontos de vista, em relação ao conhecimento de professores municipais sobre a utilização de blog como ferramenta pedagógica, aliada ao uso de tecnologias de informação e comunicação e sua intencionalidade na aplicação ao cotidiano da sala de aula.

A proposta de projeto de pesquisa foi apresentada em uma reunião de professores. Dentre os profissionais que estavam no encontro onze aceitaram fazer parte do estudo e os mesmos responderam um questionário estruturado. Cabe ressaltar que todos os aspectos éticos foram preservados e que aqui os sujeitos foram classificados como entrevistado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K.

Os professores pesquisados possuem diferenças de faixas etárias que variam desde uma profissional da educação com 59 anos, outros quatro estão na faixa dos 40 anos, dois na casa dos trinta e quatro na fase entre 28 a 25 anos. Na pesquisa foi envolvido um professor de cada componente curricular para fornecer subsídios e verificar se, em alguma delas havia predominância pelo uso de tecnologia de informação e comunicação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os professores consultados sobre o uso de TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação) em sua formação acadêmica dentre os onze professores entrevistados, duas professoras informam que não tinham conhecimentos destes recursos enquanto estudantes. Como mostra o relato e o Gráfico 1:

...no período em que cursei não me lembro destes recursos (Entrevistado A).

Na minha formação os professores não utilizaram (Entrevistado G).

Gráfico 1. Professores entrevistados que durante sua formação tiveram acesso a ensino com o uso de TICs



Na entrevista, uma professora informou que buscou a graduação há cinco anos através do Normal Superior, afirmou que em sua formação os

professores usavam somente tecnologias de informação e comunicação, pois a mesma estudou na modalidade à distância, com aula presencial uma vez por semana.

...as aulas e os trabalhos de faculdade, todos eram através de tecnologias, aulas virtuais (Entrevistado B).

A maioria das informações prestadas pelos entrevistados diz que na busca pela qualificação, seus professores usaram recursos como a TV, vídeos, documentários, filmes, sala de multimídia, computador, *datashow*, DVD, acesso a internet, trabalhos *on-line* com orientação e acompanhamento do professor (Entrevistados E, F, D, C, H, I e J).

Oito professores pesquisados possuem acesso a internet em casa e usam com frequência, alguns destes acessam diariamente, a exceção de três que não dispõem deste recurso tecnológico. Apesar de não possuir acesso a internet, uma professora disse que “às vezes utiliza a internet” (Entrevistado G), outro afirma que utiliza “*pouco ou raramente*” (Entrevistado C) e o terceiro não tem acesso em casa e nem na escola, mas busca informações no Telecentro Municipal e em Lan House, “*conforme a necessidade exige*” (Entrevistado F).

A falta de computadores completos com acesso a internet, nos laboratórios de informática das escolas da zona rural dificulta as tarefas escolares do integrante do magistério público. Um professor quando perguntado, se desenvolvia trabalhos pedagógicos com seus alunos usando a internet respondeu que não desenvolvia trabalhos: “*Não! Por que não há acesso à internet nas escolas onde eu trabalho.*” (Entrevistado E).

Os profissionais que trabalham na rede pública enfrentam algumas dificuldades devido ao reduzido contingente de materiais a disposição dos educadores. Na zona rural os computadores da escola tanto da sala dos professores quanto no laboratório de informática não têm acesso à internet.

A carência de computadores influencia negativamente para a qualidade do ensino, pois o profissional deve estar em constante atualização. O profissional da educação necessita buscar informações em cursos de formação para adquirir mais conhecimento conforme a exigência das novas tecnologias, o que vai de encontro com o que diz Andrade e Machado (2001, p. 451):

As comunidades de aprendizagens suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação poderão constituir um impacto positivo na inovação e na mudança educativa através do desenvolvimento profissional dos professores. (ANDRADE, MACHADO, 2001, p. 451).

Conforme as informações prestadas pelos professores, ainda são poucos os alunos do interior que possuem um computador em casa e nem sempre com acesso a internet. Isso se dá em razão das diferenças sociais e de oportunidades e vem de encontro com o que diz (SORJ, GUEDES, 2005, p. 2).

As políticas públicas podem aproveitar as novas tecnologias para melhorar as condições de vida da população e dos mais pobres, mas a luta contra a exclusão digital visa sobretudo, encontrar caminhos que diminuam seu impacto negativo sobre a distribuição de riqueza e oportunidades. (SORJ, GUEDES, 2005, p. 2).

O relato de uma professora que atua na escola da cidade e no interior, quando foi perguntada se seus alunos possuem acesso a internet disse que *“em uma escola sim, a maioria dos alunos mora na cidade. Na outra, não porque são alunos do interior.”* (Entrevistado D). Ainda são grandes as diferenças em condições de aprendizagens entre as crianças da cidade e do interior, como diz (SPOZATI, 2000, p. 30).

...quando a ciência e a tecnologia atingem elevado grau de desenvolvimento, é de se indagar por que a sociedade continua a permitir tanta desigualdade e tantas desvantagens para grande parte da população no desenvolvimento de seu potencial humano. (SPOZATI, 2000, p. 30).

Os professores que atuam na escola da zona urbana se deparam com uma realidade um pouco diferente da escola da zona rural, pois a maioria dos alunos tem computador em casa e muitos com acesso à internet. Além disso, na escola está em funcionamento o laboratório de informática com acesso à internet. Neste laboratório atua uma professora, com a função de monitora com

conhecimentos na área de informática visando o atendimento aos alunos e professores.

Para aqueles alunos que não possuem computador em casa ou que têm, mas sem o acesso a internet, o Telecentro Municipal disponibiliza de computadores, que podem ser usados para fazer trabalhos ou elaborar pesquisas escolares.

Embora na cidade haja laboratório de informática com acesso a internet e também computadores na sala dos professores, o entrevistado informa que encontra dificuldades para utilizar devido ao reduzido número de computadores porque *“são poucos computadores com acesso à internet.”* (Entrevistado C).

Os professores que dispõem de acesso a internet em seu local de trabalho disseram que realizam trabalhos pedagógicos aplicando as tecnologias em sala de aula, como produção de vídeo, apresentação em Power point, pesquisa, jogos educativos de matemática, digitação de textos, histórias em quadrinhos, escolhem e colam figuras em histórias.

Entretanto, só será possível saber se os alunos estão usufruindo das novas tecnologias em sala de aula, se o professor buscar conhecimento sobre como manusear as tecnologias e receber as condições de trabalho necessárias, conforme lembra SILVA (2010).

A educação escolar precisa integrar-se mais com a dimensão tecnológica, para que isso ocorra é necessário que os professores e demais profissionais da área da educação busquem novos métodos de ensino que utilizem às tecnologias aplicadas à educação durante o processo de ensino/aprendizagem. (SILVA, 2010 p. 223).

Mesmo a pesquisa mostrando que muitos professores não têm acesso a internet em casa ou na escola, depende de cada um manusear tais tecnologias e criar condições de trabalho, como é o caso de um professor que trabalha na zona rural, ele salienta *“trago alguns materiais para uso no computador ou pesquisa na internet”* (Entrevistado F) e vem de encontro com o que diz XAVIER (2005) diz que:

Ele tem que se virar com poucas ferramentas e muita imaginação. Ainda que as tecnologias conspiram a seu favor,

são inúmeros problemas de diversos tipos e diferentes graus de complexidade que aguardam soluções (XAVIER, 2005, p.5).

Aos professores foi perguntado se sabiam o que era um blog e se usavam como ferramenta pedagógica. Os professores demonstraram que sabem o que é como está expresso nas fala a seguir:

...mais ou menos. É um meio de você estabelecer uma comunicação rápida e atual, de forma pessoal ou divulgação de empresa ou de gênero (notícias, opiniões, política, contos), atualizando postagens, opinião e escrevendo. (Entrevistado A).

Dentre os professores entrevistados, um já criou um blog, mas responde que não usa em seu trabalho, “*publico alguns materiais do meu interesse, apenas*”. (Entrevistado F). Nenhum dos entrevistados usa o blog para publicações de materiais relacionados com o fazer pedagógico.

O professor busca na internet e nos blogs ideias novas, mais criativas para acrescentar ao seu fazer pedagógico entre outras coisas, porém as dificuldades para inserir o blog no âmbito pedagógico ainda enfrentam barreiras, como afirma o professor que não utiliza o blog, expresso na fala:

“Pelo fato de na escola não possuir internet fica inviável o uso do blog, pois não é possível a atualização do mesmo, nem o acesso das outras pessoas sem a internet”. (Entrevistado E).

As informações coletadas nas falas dos professores entrevistados mostram que embora a intenção da pesquisa seja saber mais sobre o uso do blog este não é a principal ferramenta tecnológica utilizada pelos professores porque não foi popularizada. Os mesmos trazem que várias ferramentas são empregadas na educação e aproveitadas como instrumento de uso aplicado ao projeto didático desenvolvido em sala de aula, entre elas podemos citar computadores, rádio, internet, televisão, vídeo, DVD, textos PDF, jornal, livro, digitação de textos, máquina digital, editores digitais, software, Power point, software Windows, movie maker (Entrevistados B, C, E, F, H, I e J)

As disciplinas curriculares que compõe a grade curricular das escolas não foram fator determinante para o uso ou não de blog ou outras tecnologias no processo de aprendizagem dos alunos, pois professores do mesmo

componente curricular responderam de forma diferente, uns usando e outros não, conforme as falas abaixo:

Uso vídeo, datashow, notebook e livros (Entrevistado J).

Uso somente livros e textos de gêneros diversificados (Entrevistado C).

Não uso (Entrevistado D).

Os professores precisam buscar constantemente maneiras de obter a formação e qualificação profissional para proporcionar aos alunos, uma educação de qualidade priorizando as aprendizagens significativas, tendo em vista que surge a cada dia, uma quantidade de informações novas relacionadas às tecnologias e comunicações, e estas chegam ao conhecimento do aluno com muita rapidez.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho foi realizado com a finalidade de compreender e analisar o conhecimento de professores municipais acerca da utilização de blogs como ferramenta pedagógica em sua prática de sala de aula. Com as informações da pesquisa poder-se-ia conhecer a realidade do aluno quanto ao acesso a internet e buscar informações para saber se havia dificuldades para o professor em acessar a internet em casa ou no local de trabalho, quais eram os domínios na área de tecnologias da informação e comunicação para manter-se atualizado e qual a mídia era usada para desenvolver seu trabalho pedagógico.

A pesquisa trouxe a informação de que os profissionais que obtiveram a sua formação acadêmica há menos de oito anos demonstram ter mais conhecimentos de tecnologias de informação e comunicação, pois receberam e acessaram as informações em sala de aula, com o auxílio do professor, e por isso, na prática diária usam de outros recursos tecnológicos com frequência e mais conhecimento.

Com isso o professor que tem acesso a internet em casa e na escola utiliza mais os recursos tecnológicos, diversifica e é mais criativo em sua prática de sala de aula. Enquanto aquele professor que tem acesso a internet

na escola e não tem em casa contribuiu para a baixa diversidade de uso de mídias em seu fazer pedagógico.

Outro fator apontado no estudo foi que o número reduzido de computadores na escola, com os quais os professores podem utilizar para planejamento das aulas, influenciou no uso de recursos tecnológicos na construção do conhecimento e aprendizagem dos alunos.

Para a utilização de blogs e de TICs, ter acesso a computador e internet no local de trabalho não é um fator determinante, e sim disponibilidade para fazê-lo e tempo para pesquisar e planejar.

Professores de vários componentes curriculares participaram da pesquisa, entretanto profissionais da mesma disciplina apresentaram resultados diferentes quando perguntados sobre o mesmo assunto, portanto a disciplina a qual o educador trabalha não apontou ser um diferencial quanto ao uso de tecnologias de informação e comunicação aplicada no cotidiano escolar e nem o uso do blog como ferramenta pedagógica.

Para concluir o trabalho é possível afirmar que os professores municipais já desenvolvem vários trabalhos pedagógicos no cotidiano escolar, aplicam as tecnologias de comunicação e informação, bem como fazem uso de diversas mídias, porém o blog ainda é uma ferramenta pouco ou quase nada explorada porque o professor não tem o conhecimento suficiente para trabalhar na construção de um blog. Seu tempo para o planejamento é muito pouco e por isso, não consegue acessar a internet e pesquisar em outros blogs educativos para entender o processo funcional, pois acessando o blog diariamente se transforma numa rotina e isto lhe proporciona a segurança necessária para manusear um blog.

E ainda mais, os professores são desfavorecidos pelas condições limitantes que enfrenta a educação pública brasileira, como poucos computadores e dificuldade de acesso a internet, principalmente em escolas rurais.

Os educadores têm o conhecimento sobre o que é um blog, porém ainda não adquiriram as informações necessárias sobre o uso deste como ferramenta pedagógica, necessitam apreender o processo de construção de conhecimento sobre as TICs, pois depende do conhecimento do saber que o professor possui

e sua vontade criativa em buscar alternativa para empregar as mídias em seu trabalho diário.

Para diminuir a distância entre o conhecimento que o professor dispõe sobre o blog e sua aplicabilidade em sala de aula, eu sugiro que seja realizada uma oficina de construção de blog aproveitando os computadores do Laboratório de informática da escola da zona urbana para os professores municipais. Nesta oficina oferecer-se-á informações sobre as características, os objetivos, a criação, as postagens e a interatividade no uso do blog.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A.& MACHADO, A.B. 2001. **Comunidade do Urbanismo à Gestão**. Actos do congresso “Challenges, 2001. Braga. Universidade de Moinho, (p.451).Disponível em <<http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/index.jsp>> Acesso em 01.07.2011.

CAMPELLO, Bernadete Santos, CENDON, Beatriz Valadares, KREMER, Jeannett Marguerite. **Fontes de Informação para pesquisadores e profissionais**. Editora UFMG. 2000.

FERREIRA, Falci Fátima, GRAMOSA, Irani. **Reestruturando a Prática Pedagógica a Partir do Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola Crescimento**. Disponível em <http://www.moodle.ufba.br/mod/forum/discuss.php?d=54290>[Em cache](#)

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **O Dispositivo Pedagógico da Mídia: Modos de educar na (e pela) TV**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n.1, p. 151-162, jan./jun. 2002

FONSECA, Abigail dos Santos. **O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS METODOLOGIAS: O USO DO BLOG EM SALA DE AULA**. Anais do III Seminário de Língua Portuguesa e Ensino e I Colóquio de Lingüística, Discurso e Identidade. Ilheus-BH, 2008.

FOSCHINI, Ana Carmen. TADDEI, Roberto Romano. Coleção Conquiste a Rede. Disponível em<http://www.terra.com.br/informatica/pdfs/conquiste_a_rede_podcast.pdf>.

GOMES, Maria João; LOPES, Antonio Marcelino. **Blogues escolares: quando, como e porque?** Centro de Competência CRIE da ESE de Setúbal. Portugal, 2007.

JAPIASSU, Hilton. **Pedagogia da incerteza.** Rio de Janeiro: Imago, 1983.

MANTOVANI, Ana Margô. Blogs na educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica. **Prisma.com: Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC**, n.3, out. 2006. Disponível em: <http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/18_ana_margo_mantovani_prisma.pdf >.

MDT/Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.

MINAYO, M.C, de S. ET. AL. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**, 19, Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTARDO, Sandra Portella; PASSERINO, Liliana Maria. **Estudo dos Blogs a partir da netnografia: Possibilidades e Limitações.** CINTED-UFRGS. Novas tecnologias na Educação. V. 4, Nº 2, dezembro, 2006.

MORAN, José Manuel. **Saberes e Linguagens de Educação e Comunicação.** Editora da UFPEL, Pelotas, 2001.

SILVA, Marco. Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. <http://books.gogle.com.br>

SILVA, Roberto, ARÚJO, Cristiano Paulo. **Análise do Uso de Novas Tecnologias no Ensino de Física em Quatro Escolas Públicas do Município de Campos dos Goytacazes (RJ).** XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física. Julho de 2007.

SILVA, V.M.F., SILVA. I.W. P **Da Educação e Tecnologia na Perspectiva do Professor.** FAZU em Revista, Uberaba, n.7.p 222 – 226.2010.

SORJ, Bernardo, GUEDES, Luís Eduardo. **Exclusão Digital. Problemas Conceituais, Evidências Empíricas e Políticas Públicas:** Novos Estudos-CEBRAP. Julho de 2005. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010133002005000200006&script=sci_arttextrdo

SPOZATI, Aldaíza. Exclusão Social e Fracasso Escolar. Em Aberto, Brasília, v.17, n 71, p.21 a 32, jan. 2000.

STAA, Betina Von. **Como Criar um Ambiente Favorável para a Tecnologia na sua Escola.** Portal Aprende Brasil. 2011. <
http://www.aprendebrasil.com.br/falecom/articulista_imprimir.asp?codtexto=669>
Acesso em 8 de setembro de 2011.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. **USO DO COMPUTADOR E REDE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA VISÃO DE DOCENTES DO ENSINO ESTADUAL.** Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 2, n. 3, dez. 2006.

XAVIER, Antônio Carlos. **Hipertexto e Gêneros digitais. As Tecnologias e a Aprendizagem (re) construcionista no Século XXI.** Parábola Editorial, 2005.